

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

O IMPACTO SOCIOCULTURAL DA TUBERCULOSE NO INÍCIO DO SÉCULO XX¹

Raiza Amanda Gonçalves de Souza², Francisco Egberto de Melo³

Resumo: A história da tuberculose (TB), um problema de saúde pública, nos revela uma trajetória de mitos e preconceitos que influenciaram e influenciam o comportamento de pessoas acometidas com a doença bem como seus familiares. Muitas vezes, estes preceitos afetam não só convívio com as pessoas diagnosticadas, como também o próprio tratamento e cuidados de prevenção. Identificamos estes comportamentos como condutas sociais que se entranham nas culturas individuais e coletivas e se difundem no interior dos agrupamentos humanos, tornando-se verdades discursivas adotadas e perpetuadas que contribuem para modificações comportamentais que se estabelecem nas relações sociais. Assim, esta pesquisa, ainda em andamento, visa compreender as mudanças comportamentais causadas pela influência das construções discursivas em relação à Tuberculose nos anos de 1970, tentando identificar o impacto sociocultural causado pela TB, tendo como ponto de partida o Hospital Manuel de Abreu na cidade do Crato, principal receptor de tuberculosos do Cariri no período estudando. Ainda na fase de revisão bibliográfica temos como base: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir da Biblioteca Virtual de saúde (BVS). Na LILACS, apenas um trabalho foi encontrado; enquanto na MEDLINE, 129 trabalhos. Após a análise, foram observadas as limitações físicas e sociais imposta pela TB e seu tratamento, na passagem do século XIX para o século XX, o que nos permitirá refletir sobre as vivências nos processos de adoecimento no período que intencionamos estudar. Queremos entender os impactos da tuberculose nas relações pessoais, bem como nas sensibilidades manifestas. Algumas perguntas ainda estão em fase de estudos, tais como: em que medida, por exemplo, a tuberculose dos anos setenta, no Cariri romantizou, naturalizou ou diabolizou a doença? Até que ponto as propagandas de prevenção contra a tuberculose reforçaram ou desconstruíram os estigmas e preconceitos nos anos setenta? Como hipótese, ainda a ser investigada, temos que, ao longo do século XX, a tuberculose tem sido um objeto de estigmas e de influências nas mudanças comportamentais e de sensibilidades, sendo desafio à nossa investigação e reflexão.

Palavras-chave: Tuberculose; Comportamentos e Sensibilidades; Estigmas e Preconceitos.

Agradecimentos: Faz-se mister destacar a importância do apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP/BPI.

¹ Resultado parciais da pesquisa financiada pela FUNCAP/BPI: **Biopoder, Saúde Saber médico:** O Hospital Manuel de Abreu e as práticas de cura e controle da tuberculose na Região do Cariri nos anos de 1970;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/CE. Bolsista de Iniciação Científica – BPI (Funcap); email: raiza0407@hotmail.com;

³ Professor da Universidade Regional do Cariri – URCA. email: Francisco.melo@urca.br